FOTO: DIVULGAÇÃO

A VACINA ENTRA NO CALENDÁRIO VACINAL

DIÁLOGO E PONTES

CASOS DE MENINGITE FAZEM BUSCAS POR VACINAS AUMENTAREM EM TANGARÁ

***AUTORIDADES** reforçam a necessidade de manter a caderneta de vacinação atualizada*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

De uma busca e aplicação de vacinas em torno de 40 ao mês, a Clínica Previnna observa um salto impossível de quantificar na busca pela vacina contra a meningite.

O aumento vertiginoso pelo imunizante se fez devido o Estado de Mato Grosso ter registrado casos, incluindo recentes mortes de crianças e adolescentes.

As informações são da farmacêutica, responsável pela clínica, Ana Carolina Moulin Gavioli. "Aumentou demais. Está uma loucura. Nosso WhattsApp está bem congestionado e nós não estamos dando conta de zerar ele, devido a uma procura muito grande", destaca, ao anunciar que a busca não dobrou, mas, triplicou de cerca de quinze dias para cá.

Ana Carolina salienta ainda que a vacina, apesar de confiável, tinha busca baixa antes dos recentes casos e das mortes registradas em Sinop e outros municípios. "Precisa acontecer algo, infelizmente, para os pais se atentarem para fazer a imunização. Então é nessas horas que a gente vê como é importante a vacinação", comenta.

> ***NESSAS HORAS QUE A GENTE VÊ COMO É IMPORTANTE A VACINAÇÃO***

A farmacêutica ressalta que com o aumento na demanda, a clínica havia iniciado uma lista de espera que não foi possível manter, devido a busca vertiginosa. Com isso, a Previnna criou um canal pelo qual comunica a chegada das doses, que, inclusive, tem vindo abaixo das pedidas, e a vacinação está acontecendo por ordem de chegada.

A vacina entra no calendário vacinal com 3 meses de vida (1ª dose) com 5 meses (2ª dose), e depois de um ano, entre 12 e 15 meses a última dose. Já em crianças, a partir de 2 anos de vida, são apenas 2 doses com intervalo de 60 dias, de acordo com a farmacêutica.

Ao valor de R$ 800, a vacina é um investimento, como declara Gavioli. "Não é uma vacina barata, mas é a saúde do filho. Então, nessas horas, as pessoas acabam dando um jeito".

Para a prevenção, alerta ainda que a vacina ainda é a melhor opção. "Aconselho aos pais que façam as vacinas, sejam elas na rede privada ou pública, que são sem custo, pois assim estaremos prevenindo contra doenças que tiram vida, como nesse caso da meningite".

Cabe salientar que a vacina também está disponível na rede pública, que registra busca dentro da normalidade.

FOTO: DIVULGAÇÃO

CIRURGIÃ DENTISTA CRISTIANE DALEFFE

SAÚDE PÚBLICA

Especialista alerta para a relação direta entre a higiene bucal e a prevenção da endocardite bacteriana

ESTEFANI AMARAL; PEDRO SOUZA / ESTÁGIO JORNALISMO

O gesto é simples e cotidiano: escovar os dentes, passar o fio dental e limpar a língua. No entanto, para além da estética e do hálito fresco, esses hábitos compõem a primeira linha de defesa contra uma condição silenciosa e potencialmente fatal.

Na Unidade de Saúde da Família do bairro Jardim Santa Lúcia, a cirurgiã dentista Cristiane Varanda Ventresqui Guedes Daleffe atua na conscientização de que um sorriso negligenciado pode ser o ponto de partida para a endocardite bacteriana.

A doença consiste em uma inflamação grave do endocárdio, a membrana interna que reveste as paredes das câmaras e as válvulas cardíacas. A conexão entre a boca e o peito ocorre por meio da corrente sanguínea. "Bactérias decorrentes de infecções dentárias ou de uma gengiva doente podem cair na corrente sanguínea durante atividades simples, como a mastigação ou uma escovação mais vigorosa em tecidos inflamados e se alojar no coração", explica.

O alerta é redobrado para o grupo de risco.

> ***QUANDO A HIGIENE BUCAL É NEGLIGENCIADA, BACTÉRIAS DA BOCA PODEM VIAJAR PELA CORRENTE SANGUÍNEA***

As pessoas cardiopatas, que já possuem alguma alteração ou histórico de doenças cardíacas, são as mais vulneráveis. Nelas, as bactérias encontram o terreno propicio para se fixar e proliferar, causando danos sérios e que pode levar a óbito.

A especialista enfatiza ainda que a humanização do atendimento passa por ensinar ao paciente que o autocuidado vai além da estética, é um ato de preservação da vida. "A receita para a prevenção é totalmente acessível e eficaz: escovação criteriosa, uso indispensável do fio dental após as refeições e a limpeza correta da língua". Manter as consultas regulares na unidade de saúde garante que pequenos problemas não se tornem portas abertas para invasores invisíveis que miram o coração.